



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Paralisia De Plexo Braquial Esquerdo Após Inserção De Cateter Central Em Subclávia Direita Em Recém-Nascido: Relato De Caso

**Autores:** MICHELLE BARRETO BEZERRA DE VASCONCELOS (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA), DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO , KERCIA AMORIM DE OLIVEIRA, ROMERIO ALVES SOARES, PEDRO OLIVEIRA CONOPCA, ALBERTO KENDI ONDAERA

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Os cateteres centrais são dispositivos vasculares para terapia intravenosa em pacientes criticamente doentes, sendo passíveis de complicações relacionadas à inserção. **OBJETIVO:** Relatar uma manifestação rara de paralisia de plexo braquial esquerdo após a inserção do cateter venoso central por punção em subclávia direita no recém-nascido. **RESULTADOS:** Recém-nascido, idade gestacional de 35semanas, peso 2020g, sexo feminino, nascido de parto vaginal, apgar 03/07. Genitora usuária de drogas ilícitas, sem consulta de pré-natal, VDRL 1/128. Evoluiu com desconforto respiratório, necessidade de oxigenioterapia por 8 dias em ventilação mecânica, nutrição parenteral total por 4 dias e antibioticoterapia venosa. Fez cateterismo umbilical por 3 dias, dificuldade de acesso central de inserção periférica, sendo realizada à inserção de cateter por punção de subclávia à direita. O paciente apresentou, com menos de 24 horas da instalação deste dispositivo, dor à mobilização do membro superior esquerdo e diminuição da movimentação. Após 48 horas do início do quadro de paresia, este evoluiu com paralisia completa do membro. A radiografia mostrou o trajeto anômalo do cateter, evidenciando a ponta do dispositivo em jugular esquerda em posição ascendente. O mal posicionamento do cateter venoso central comprimiu os nervos do plexo braquial entre as vertebra C6 a T1, causando paralisia do plexo braquial contralateral. O cateter foi retirado com melhora progressiva do movimento do braço esquerdo. Permaneceu internado na unidade neonatal por um período de 30 dias, recebendo alta clinicamente bem com perfeito movimento do braço afetado. **CONCLUSÃO:** os cateteres venosos são necessários nos pacientes graves, mas devem ser cuidadosamente avaliados quanto à inserção, localização e permanência do dispositivo para evitar possíveis complicações.